



ATA Nº 038 DO DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2018

Aos seis dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária Presidida pelo Vereador Roberto Carlos de Moura auxiliado pelos Vereadores Joel Ramos Barboza, Sergio Olímpio Giufrida e Ademilson Martins Bonfá, Vice Presidente, Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão e votação a redação da Ata da Sessão Ordinária do dia trinta de Outubro de dois mil e dezoito. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: dois Pareceres, uma Redação Final, três Requerimentos, nove Indicações, dois Ofícios e dois Processos. Em seguida deu início a Tribuna livre para Cidadãos. O Presidente convidou o Senhor Lairto Mussato para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o Senhor Lairto Mussato cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade por estar usando a Tribuna, agradeceu os Vereadores Joel Ramos e José Melo que já deram início a Indicação da natureza que está aqui. Relatou que a Verba Indenizatória aos Vereadores é legal, mas em seu modo de ver é imoral pela situação financeira que o Município está passando. Esclareceu que Vereador não é profissão, ganhando três mil e oitocentos reais livre é um bom salário. Disse estar usando a Tribuna para pedir aos Vereadores que abram mão da verba Indenizatória, é um direito que os mesmos tem, principalmente para usarem esse dinheiro porque muitos sabem que Raio X não tem na cidade, Ultrassom precisa ficar quatro meses esperando para ser atendido pela Secretaria e muitas pessoas que precisam dos aparelhos são carentes. Relatou que os aparelhos estão no Hospital aguardando a instalação. Disse que se os Vereadores abrirem mão dessa verba por dois meses dará para reformar as salas do hospital e instalar os aparelhos que serão para uso da comunidade. Lembrou que os maquinários da Prefeitura estão quebrados, está chegando o período chuvoso, muitos pecuaristas gastaram dinheiro no ano passado e começo desse ano ajudando a arrumar as estradas do Município. Falou que está chegando o período chuvoso e não tem dinheiro para arrumar. Lembrou que nem começou a chuva e já tem ruas na Vila Nova que nem passam, olhem a situação que está o córrego da Vila Nova, há trinta anos está daquele jeito. Falou que com o valor da verba indenizatória podem fazer esses serviços. Disse que quantas passarelas elevadas dá para fazer com um mês que os Vereadores abrirem mão, a Avenida São Paulo está precisando, assim como outras Ruas, como aqui em frente da Câmara. Disse que é um clamor que estão fazendo. Relatou que o caminhão pipa ficou cinco meses arrumando precisou o funcionário da Prefeitura gastar dinheiro do próprio bolso para comprar uma peça e arrumar ele. Esclareceu que no início do ano o Chico falou que tinham de arrumar o caminhão antes da seca, a seca passou e não tinham o caminhão, casas pegaram fogo e não tinha o caminhão para ir apagar, Graças a Deus que o caminhão do Consórcio estava na cidade. Falou sobre a situação da quadra do Bairro Jardim Zeferino I que precisa de uma reforma urgente. Relatou que aqui na cidade basta cobrar, basta falar uma verdade que são tratados como inimigos. Disse que são cidadãos. Relatou que tinha uma ideia da política quando foi candidato que todos aqueles que brigam por



uma vaga se uniriam depois de eleitos para brigarem pela cidade, faz mais de um ano que vem nas Sessões, e é vergonhoso. Falou sobre a situação das estradas do Caeté, da Barra Clara. Disse que dois mil reais para os Vereadores por mês não irá fazer falta, mas para a população vale muito. Disse esperar que ajudem a população, mostrem de verdade que estão afim de mudar Quatro Marcos, porque só depende dos Senhores Vereadores. Prosseguindo o Presidente convidou a Advogada Senhora Mércia Vilma do Carmo para fazer uso da palavra. Com a palavra a Advogada Mércia Vilma do Carmo cumprimentou a todos, comentou sobre a Lei 9503/97 – Código de Transito Brasileiro. Falou sobre o Projeto de Lei que será votado hoje sobre a municipalização do trânsito. Relatou que por não ser municipalizado as multas que são dadas no Município são encaminhadas para o governo do Estado, que não está obrigado a devolver o recurso para o Município. Falou que nada mais justo a população apoiar e saber a importância da municipalização do trânsito, isso é importante para a cidade. Disse que nossa cidade tem sofrido várias consequências, inclusive na segurança pública. Relatou que a segurança pública é direito de todos, mais também é de responsabilidade de todos zelar pela mesma. Falou que o Conselho de Segurança Pública resolveu valer a Lei, para que as multas de trânsito fiquem em Quatro Marcos. Esclareceu que o sistema nacional de trânsito permite isso há 21 anos. Falou que o trânsito também é composto pelas vias rurais. Relatou que com essa verba tem que planejar sinalizações, organizar o trânsito. Falou que defende essa municipalização, requereu aos Vereadores que ao aprovar os convênios dê uma atenção especial ao Conselho de Segurança. Falou sobre a constituição do Conselho Municipal de Segurança. Esclareceu que querem trabalhar pela cidade, o projeto está para ser aprovado, pede a todos que vote com carinho e dê todo apoio ao Conselho de Segurança, pois querem melhorar as estradas, a sinalização do trânsito, conscientizar, porque não há nada mais bonito e mais seguro que isso. Falou que segundo a Constituição Federal a Segurança Pública não é só dever de polícia, mais é direito e responsabilidade de todos. Agradeceu pela oportunidade. No Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo não houve Matéria. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão os Pareceres números sessenta e nove de dois mil e dezoito da Comissão de Justiça e Redação e setenta de dois mil e dezoito da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Ninguém solicitou a palavra. Em seguida colocou em discussão a Redação Final da Comissão de Justiça e Redação referente ao Processo número quarenta e oito de dois mil e dezoito. Com a palavra o Vereador Sergio Olímpio Giufrida cumprimentou a todos, falou sobre o projeto da municipalização de trânsito, sempre foi seu sonho organizar o trânsito na cidade. Relatou que em 2017 estiverem em Cuiabá junto com o chefe do DETRAN e na primeira conversa com o Dr. Osnir Presidente do DETRAN de Mato Grosso ele explanou muitos documentos que poderiam ajudar muito o Município. Esclareceu que esse ano fez a Indicação que foi acatada, esse projeto foi aprovado terça feira passada, foram colocadas algumas emendas, e hoje estão votando a Redação Final. Falou dos recursos que serão aplicados de forma mais rápida. Relatou que o Município tem muito a ganhar com a Municipalização. Agradeceu a Presidente do Conseg que esteve em várias reuniões e o Major Alves Riberio que esteve dando sugestões ao projeto para que fosse votado e aprovado. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho relatou que o projeto foi discutido juntamente com o Major Fabio Alves Ribeiro. Falou



ser um projeto importante e o Comandante esteve na Casa fazendo as adequações junto com os Vereadores. Falou da importância dos convênios serem aprovados pela Câmara Municipal. Relatou que esse recurso deverá ser aplicado exclusivamente de acordo com o Código Nacional de Trânsito. Falou da importância do projeto para o Município. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo colocou em discussão o Requerimento número seis de dois mil e dezoito de Vereadores Diversos. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, esclareceu que no mês de Setembro foi feito um Requerimento ao Chefe do Departamento de convênios da Prefeitura, solicitando informações sobre o cronograma de trabalho da obra e reforma do Hospital Municipal. Relatou que o mesmo não foi respondido. Disse que na reunião que tiveram na segunda feira com o Prefeito foi cobrado pelos Vereadores a questão do Hospital. O Prefeito falou a todos que a empresa não tem capital para terminar a obra, e segundo ele a Prefeitura vai tomar as medidas, vai utilizar mão de obra do Executivo Municipal para terminar a obra. Esclareceu que no início o projeto da AMM estava errado, colocaram forro onde é laje. Falou que é muito difícil porque os Vereadores são cobrados. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite falou que o Município foi prejudicado com a lentidão da empreiteira, a demora da reforma, porque o Deputado que enviou recursos para a construção da obra e enviou agora recentemente mais novecentos mil reais para ampliação do Hospital e não foi ampliado, o Deputado deixou de ter até mais votos no Município, não foi reeleito, e poderia ter recebido mais apoio da comunidade Quatromarquense. Falou que o Município perdeu muito com isso. Disse que o Prefeito deveria ter colocado os funcionários públicos desde o início, teria gastado menos. Disse que a empreiteira fala que a prefeitura tem culpa porque ela não tem ordem de serviço, porque não está na planilha de custo, então tem que sentar empreiteira e Prefeito para ver onde está o erro, o que não pode é a obra continuar dessa forma, porque quem está sendo prejudicada é a população. Falou que o Deputado encaminhou aparelhos de Raio X e Ultrassom e não foram instalados ainda, porque a empreiteira não terminou a obra. Tem que tomar as providências necessárias. Em aparte o Vereador Sergio Olímpio Giufrida relatou que na reunião de segunda feira ficou bem claro que o Prefeito tem que tomar as providências o mais rápido possível, porque o pré compromisso era para inaugurar em Maio, quem está sendo prejudicado é a população. Falou acreditar que devem enfatizar essa conversa juntamente com o Prefeito e a empresa fazer, se não for fazer que deixe para a segunda empresa fazer. Em aparte o Vereador Ademilson Martins Bonfá perguntou se para a construção a verba é liberada por etapa? O Vereador Renilso disse que as obras do governo Federal são por medição da CEF, cada medição ela paga, segundo o Nilsão dono da empresa o tempo que demorou para liberar o projeto, os valores dos materiais aumentaram, então ele não consegue terminar a obra, ele queria um aditivo na obra, porque ficou mais de um ano parado. Relatou ter o lado dele também, que ficou mais de ano com esse projeto feito pela AMM enrolado. Disse que o Prefeito tem que sentar com a empresa destratar e terminar a obra, com a mão de obra da prefeitura. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número quatorze de dois mil e dezoito de Vereadores Diversos. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou da necessidade do Poder Executivo fazer um levantamento dos terrenos públicos do Município e realizar leilões para angariar recursos, que poderão resolver algumas demandas que o Município possui. Em votação



foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número vinte e seis de dois mil e dezoito do Vereador Renilso da Silva Senhorinho. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número nove de dois mil e dezoito do Vereador José Olímpio de Melo. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo cumprimentou a todos, disse que quando fez essa Indicação em nenhum momento pensou em afrontar os Pares. É evidente que as palavras que o Lairto disse de certo modo tem fundamento, o Município passa por momento difícil. Disse que o Presidente fez uma Indicação para que o Prefeito dê prioridade ao pagamento dos salários dos Servidores. Esclareceu ser uma luta sua defender a questão do funcionalismo público do Município. Relatou que a verba indenizatória é legal o Senador recebe, o Deputado Federal recebe, o Promotor de Justiça recebe, todos na esfera recebe. Falou que em certos momentos dói, evidentemente que sua pessoa gasta com sua verba bem gasto, e vai continuar bem gasta nos dias que ela permanecer na Casa. Esclareceu não ser contra a Verba Indenizatória, mas tem os fatores que as pessoas reclamam e também tem razão. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, disse não ter procuração para vir nessa Tribuna defender os Vereadores, mas sente como Presidente desta Casa esclarecer para a população. Disse que não admite, está se posicionando sobre um projeto que as vezes o cidadão não o conhece. Falou que ele esteve usando a Tribuna, agradece o mesmo pela presença na Tribuna, nesta Casa e sugere a ele que pegue uma cópia da Lei da Verba Indenizatória, ela resumidamente fala que é para ressarcir as despesas do parlamentar em substituição as diárias. Falou que o Vereador Presidente na época ele institui a Verba Indenizatória. Disse esperar que realmente essa Casa em definitivo esclareça a população o que realmente é essa Verba que indeniza os Vereadores. Falou que o espaço está livre para cada um defender o que for necessário. Falou sobre o custo benefício que esta Casa dá para o Município, os Vereadores batalharam, suaram, viajaram de madrugada, correram risco de vidas, em prol do Município, mais de dez milhões captados junto ao Parlamentares e Governo do Estado, isso não foi dito aqui, e vem dizer que dois mil reais vai resolver os problemas do Município. Disse que se for resolver sua pessoa é o primeiro a defender, mas não resolve. Falou que se critica aquilo que se faz e não fala do que é feito. Relatou que sua pessoa como Presidente não vota, só vota no caso para desempate, que não é o caso de hoje, porque faltou um Vereador. Disse que os Vereadores são autônomos e soberanos para decidir o que for necessário para a Casa e para o Município. Relatou que a Casa está aberta para qualquer um que quiser vir. Esclareceu que houve questionamentos que esta Casa está gastando valores exorbitantes com combustível, sua pessoa explicou que esta Casa é transparente. Falou que o intuito dos Vereadores não é dar gasto ao erário, mas que façam as contas. Esclareceu que aprovaram o orçamento para que o Prefeito possa trabalhar de maneira digna e estão dando suporte para ele, então não ficam só aqui dizendo o que é obrigação. Relatou que como Vereador sofreu praticamente uma ameaça na porta de sua casa. Disse que no dia de hoje se não tirarem qualquer dúvida serão chamados de bandidos. Relatou que nasceu em Quatro Marcos, cria seus filhos aqui, trabalha de maneira honesta, não é melhor do que nenhum aqui, mas o cidadão as vezes por má interpretação por grupos de WhatsApp vai na casa do cidadão fazer ameaça, aconteceu isso com sua pessoa e não deseja isso para nenhum pai de família. Disse que quer dizer de forma transparente o que é realmente essa Verba Indenizatória, se esse



recurso realmente for fazer a diferença para o futuro de Quatro Marcos, estão trabalhando para isso, cada um faz uma parte, não é Senhor Lairto somente na eleição. Falou que o aparelho de Raio X está lá, estão trabalhando para que o Prefeito dê todas as forças e todos os esforços e colocam em funcionamento. Relatou que as pontes de concreto que estão sendo feitas são ações dos Vereadores. Disse que as vezes querem sem saber, que as coisas aconteçam da noite para o dia. Falou que nada aconteça sem a permissão de Deus, se essa verba for realmente para benefício da comunidade, que ela seja revertida. Disse que o Vereador José Melo na época era Presidente ficou um ano sem pegar a verba mensalmente e no final do ano sentia que precisava, pois Vereador tem despesa, então ele foi e retirou a verba do ano todo. Disse que o plenário é soberano, se os Vereadores quiserem que realmente esse recurso vá fazer a diferença futura para o Município, quer que os mesmos estejam de cabeça erguida com a decisão tomada da forma correta. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Em votação a Indicação foi Reprovada a Indicação por sete votos a dois. Colocou em discussão a Indicação número dez de dois mil e dezoito do Vereador Joel Ramos Barboza. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números dezoito e dezenove de dois mil e dezoito do Vereador Sergio Olímpio Giufrida. Com a palavra o Vereador Sergio Olímpio Giufrida cumprimentou a todos falou da necessidade do Poder Executivo fazer a recuperação e limpeza das bocas de lobo na Avenida Mato Grosso, sendo uma na esquina com a Rua Santa Catarina e a outra na esquina com a Avenida Sergipe. Esclareceu também sobre a necessidade do Poder Executivo tomar providências no sentido de reconstruir trecho da Avenida Belém com recurso da Emenda do Senador José Medeiros. Falou que é um recurso no valor de aproximadamente seiscentos mil reais. Relatou que as providências já estão sendo tomadas. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite relatou que a Avenida Belém é uma prioridade, um trecho curto que tem de ser recuperado. O Vereador Sergio disse que o projeto contém galerias de águas pluviais, calçadas. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número dezenove de dois mil e dezoito do Vereador Francisco Ferreira Leite. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite falou da necessidade urgente de fazer um trabalho de recuperação de um trecho pequeno na Rua Cuiabá que fica defronte a Escola 15 de Junho. Esclareceu ser uma prioridade que o Executivo faça um trabalho com dreno para que resolva aquela situação. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números vinte e oito e vinte e nove de dois mil e dezoito do Vereador Roberto Carlos de Moura. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, esclareceu a necessidade do Prefeito Municipal dar prioridade ao pagamento dos Servidores Públicos do Município. Esclareceu que pague os servidores para depois pagar os fornecedores. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Em votação foram aprovadas por unanimidades. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa cumprimentou a todos, falou de sua viagem á Cuiabá dia dezenove para reafirmar os compromissos feitos em campanha com o Deputado. Esclareceu que o Deputado Guilherme Maluf prometeu designar um carro para uso da comunidade Chico Mendes, afirmou o compromisso de encaminhar o veículo. Falou que o Deputado Leonardo também fez compromisso com sua comunidade, de mandar uma emenda no



valor de cem mil reais para construção de um barracão para guardar o maquinário. Esclareceu que o trator da comunidade foi recurso do Deputado Nilson Leitão. Em aparte o Vereador Sergio disse que o Deputado deixou garantido que vai honrar esse recurso para a comunidade. Disse que nesses quatro anos de Deputado Estadual está cumprindo todos os compromissos que fez com sua pessoa. O Vereador Francisco das Chagas falou das dificuldades de chegar os produtos vindo da região de Tangará da Serra, ele sugeriu que fizessem um levantamento que quando ele estiver em Brasília estará tentando um recurso Federal para a pavimentação asfáltica, pois irá beneficiar os produtores e as empresas que trazem os produtos daquela região. Falou dos trabalhos que fazem na região, e serve para os produtores, pecuarista que utilizam ração, hoje é mais barato trazer de fora, aqui fica mais caro, isso deixa de dar incentivo ao Município, então irão brigar por isso para beneficiar as empresas do Município. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, falou sobre a preocupação dos Vereadores com relação ao fechamento do Frigorífico no Município, convidou a todos para uma audiência pública dia vinte e três as dezenove horas nesta Casa. Falou da necessidade de buscarem uma solução para esse problema que aflige a todos. Disse ser otimista, acredita com fé em Deus, que tenham pelo menos um norte com relação ao patrimônio de geração de emprego no Município. Esclareceu que estão sendo convidados todos, inclusive parlamentares recém eleitos e demais autoridades. Falou que esta Casa está clamando por justiça, sonham que Quatro Marcos esteja trazendo de volta as famílias. Falou da necessidade do povo estar presente, fazendo esta cobrança, esse calor humano junto as autoridades superiores, para que venham resolver esse problema do Município. Esclareceu que os Vereadores tem feito esta cobrança junto ao Prefeito. Relatou que tem cobrado o Prefeito sobre a questão da saúde, assim como da iluminação pública, as pessoas cobram os Vereadores, tem certeza que o Prefeito vai atender esta demanda. Esclareceu que mesmo não sendo função do Vereador, mas conseguiu com um amigo que é gerente de uma mineradora, a doação de um rejeito de pedra brita, ele perguntou de quanto precisava, então ele fez as contas e falou que pode arrumar duzentos caminhões de rejeito, o patrão dele já deu ok, então hoje falou com o Prefeito que precisa dos caminhões e uma pá carregadeira para buscar esse material. Esclareceu que grande parte das ruas não são pavimentadas, então precisam buscar uma solução. Disse que já falou com o Prefeito para irem buscar o material, porque outras prefeituras também estão querendo. Disse que gosta de visitar os órgãos públicos, não sabe se arrumaram, mas na sala do ESF do Zeferino II não estava vacinando as crianças porque o ar condicionado da sala de vacinação não estava funcionando. Esclareceu que parece ser uma coisa pequena, mas devem estar atentos, porque tem recursos destinados para a saúde. Relatou gostar da presença do público na Sessão, disse que o que aprendeu é que primeiro tem que ouvir, ouvir os dois lados. Esclareceu que sua pessoa não é de fazer pre julgamento respeita cada cidadão. Comentou que foram eleitos sabem que a sugestão, a cobrança é válida. Esclareceu que os Vereadores tem que contribuir sim, sua pessoa não foge de cobranças, se posicionando, o que é certo se expõe o que é errado também fala. Disse que tem de ter a consciência de pelo menos primar pelos bons princípios, não está aqui querendo dar lição de moral em ninguém, mas esta Casa tem de pautar com certo respeito perante a sociedade, as imprudências as vezes de uso em rede social acaba se tornando isso um tanto complicado. Falou que esta Casa tem



Ouvidoria, o cidadão tem o direito de vir cobrar, mas dentro do que é correto, do que é legal, tudo que é ilegal sua pessoa é contra. Falou que não faz sensacionalismo do que não é legal, pessoas mais entendidas já fizeram os estudos e disse ser legal. Se for ilegal vai atrás, mas que esta Casa não se cale, não se intimide também por questões sensacionalistas, politqueira. Falou que quem tem o desejo de sentar nessas cadeiras tem de ser através do voto, pela vontade popular. Falou que não se constrói uma casa pelo telhado e algumas pessoas se enganam que vão vir aqui intimidar e levar notícias falsas para o povo, denegrindo a imagem dos Vereadores. Relatou ser companheiro para construir e não para destruir, tem de agir de maneira equilibrada e correta para fazer o melhor. Relatou que falaram que esta Casa gastava valor absurdo com combustível, esclareceu que esta Casa gastou em média menos de cinquenta reais por mês em combustível nos últimos dez meses. E as pessoas publicam num grupo que tira a estabilidade dos Vereadores. Falou que os Vereadores tem de estar preparados para ajudar o Prefeito no que for possível, como fazem. Disse que foi eleito o primeiro Deputado no Município. Falou que terá o prazer de estar aqui prestando conta de um bom político para Quatro Marcos. Falou que esta Casa tem bons políticos, tem Vereador de sete mandatos, não foi eleito por acaso, tem Vereadores, de três, quatro, dois mandatos. Estão fazendo um trabalho, levam o nome do Município para Cuiabá e Brasília, isso é construção política, que as pessoas entendam isso, apesar de não aceitarem é tudo o que temos, daqui dois anos tem eleição se esses não servirem que venham outros, mas que venham com decência e dignidade, que venham representar o povo quatromarquense da forma que eles merecem. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador Joel Ramos Barboza cumprimentou a todos agradeceu a todos que estão presente. Relatou que ficou quatro anos fora desta Casa porque foi candidato a Vice Prefeito da Dona Sirlei, quando voltou uma das primeiras reuniões que participou foi na Comunidade Mazeto, uma renovação, pois o Prefeito recém eleito visitando as comunidades falando com o povo, e no seu ponto de vista isso surtiu um efeito espetacular, quer direcionar em especialmente ao Richard e Fabinho que estavam presente na reunião, que as discussões eram sobre as estradas e pontos críticos. Falou que sua pessoa se prontificou porque tinha experiência e pegar um Prefeito que está afim de resolver, mas só que não é diferente da casa da gente, de uma empresa, tudo acontece no tempo certo. Falou que sua primeira Indicação nesse mandato foi a Indicação das três pontes no córrego das Pitas, que está praticamente concluída. Falou que hoje você gasta poucos minutos para ir na Barra Clara. Agradeceu o Presidente por ter colocado sua pessoa no Conselho do Fetab, você não consegue movimentar o dinheiro, mas você consegue observar e dar opiniões e o Conselho define algumas questões, que tem de ser gasto 70% desse recurso para a zona rural. Falou que esse recurso está sendo aplicado na zona rural de forma definitiva, não é ainda o que se esperava, há pontos para serem resolvidos, mas tudo tem seu tempo, as coisas estão sendo resolvidas. Falou que o que lhe decepciona é como o Richard que é de dentro de sua casa, de vir colocar todos dentro de um saco e criticar, chamar de bandos de safados. Falou que direciona isso ao Richard e não para grupos, mas sua decepção é com relação as suas palavras. Relatou que não vai entrar com processo relacionado ao Richard, mais criou uma decepção para sua pessoa, são pessoas de bem, estão na luta, o Richard o conhece e conhece outros Vereadores. Relatou que a Câmara não precisa ser unanime nos seus pensamentos e no seu modo de



pensar. Esclareceu que votou junto com o Vereador José Melo, acha que o José Melo na expectativa de ter criado a Verba Indenizatória, sua pessoa na questão de ter sido Presidente desta Casa e não criou a Verba Indenizatória e sempre defendeu na questão de não criação na época. Disse que está sendo coerente com sua decisão há seis anos quando foi Presidente desta Casa. Relatou que os Vereadores gastam nas viagens, no seu ponto de vista deveria ser extinguido a Verba Indenizatória ou as diárias. Falou dos trabalhos realizados por esta Câmara, é uma Câmara diferenciada, acha que é bacana ver o grupo discutindo as questões do Município. Falou que críticas são bem válidas, as vezes você consegue construir algo diante de uma crítica, mas são as ofensas que lhes deixam chateados. Disse que não tem mágoa do Richard, é so uma alerta ele é jovem, as vezes no momento quente, influenciado pelas condições corriqueiras desses WhatsApp, acaba dizendo algo que não é do seu coração, tem certeza disso. Falou sobre a luta que travaram com relação ao ITR, que se os Vereadores não tivessem interferido os valores seriam alto para os produtores rurais. Em aparte o Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que essa foi uma luta que quase não teve divulgação, mas foi uma luta desta Casa porque no projeto estava aumentando quase mil por cento, o Padovan junto com os Vereadores tiveram essa luta. O Vereador Joel Ramos Barboza disse que fizeram adequações para que ficasse coerente o valor. Com a palavra o Vereador Sergio Olímpio Giufrida cumprimentou a todos se expressou sobre os direitos dos cidadãos, que é cobrar, não maltratar, falar da pessoa e da família da pessoa, muito menos se a pessoa não merecer. Acha que tem de ter o respeito, estão aqui representando o povo, cada um aqui tem seu trabalho, as pessoas não podem ir nos grupos e falar sem conhecimento. Relatou que em Janeiro de 2017 sua pessoa fez um ofício para as Entidades Religiosas, Governamentais e Filantrópicas pedindo que mandassem um ou dois representantes para esta Casa, em dois meses vieram duas ou três pessoas, depois permaneceram os que vem, ai as pessoas não sabem das coisas. Falou que as pessoas devem procurar e conversar, são seres humanos. Relatou sobre as palavras que tem em áudio do WhatsApp, sua pessoa não responde WhatsApp, então que se tiverem dúvidas que venham tirar suas dúvidas. Falou que gostaria que as pessoas estivessem aqui toda semana, pedido seu desde janeiro de 2017, para que essas conversas que não venham calhar não estivessem nos ouvidos de pessoas direitas, honestas, mas induzidas por pessoas. Respeita a opinião dos votos dos Vereadores. Esclareceu que quanto a Verba Indenizatória não colocaram o revólver na cabeça de ninguém, quando entraram a verba já estava, é direito, se sua pessoa fez alguma coisa de errado que provem, que seu cargo está à disposição para ser renunciado a qualquer hora, não admite porque é um homem digno e honesto. Falou que se quiserem conversar que venham falar com sua pessoa, acha que esse tipo de coisa não é coisa de homem sério. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo cumprimentou a todos falou de seu trabalho como Vereador, não gosta de ficar propagando seu trabalho, ficar se enaltecendo, mas vai chegando um determinado tempo que vão ficando acuados, vem algumas pessoas brincando e denegrindo a imagem desse ou daquele parlamentar. Disse ser jornalista. Esclareceu que antes de ser Vereador correu atrás do Deputado na época Pedro Henry, para conseguir recursos para a construção da quadra de esportes do Bairro Jardim Zeferino I. Falou que quando entrou como Presidente fez uma varredura nos Municípios da região que tinham comarcas eleitoral e encontrou na comarca de Rio Branco a Zona eleitoral número 52 que não tinha o número de eleitores que dava Quatro



Marcos, pois Quatro Marcos tinha perdido a Comarca para Sapezal quando Blairo Maggi foi Governador. Falou que seu primeiro ato foi fazer um documento para o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Dr. Juvenal Vaz. Trouxeram a Zona Eleitoral para cá, está aí Lambari, Rio Branco e Salto do Céu vem todos para cá. Falou que criou o Fórum de Vereadores da Região Oeste e lutaram. Esclareceu que hoje conversando com o Emerson Miler ficou feliz de saber que os dois cursos que trouxeram para cá da Unemat Pedagogia e Agroecologia colaram grau há poucos dias, mas trouxe também dois cursos para Mirassol, um para o Rio Branco, um para Araputanga, um para o Jauru e dois para Pontes e Lacerda, trabalho que fez junto o Reitor da época o Adriano. Falou que em seu primeiro ano de mandato como Presidente entregou nas mãos do Prefeito Carlos Bianchi quatrocentos mil reais e foram construídos os Campos de Bocha e Maia no Bairro Jardim Zeferino I a pedido do Vereador Adonias, foi construído o Campo de Maia na comunidade Caeté construíram as Praças de Santa Fé e Aparecida Bela dinheiro que o Bianchi economizou e foram economizados nesta Casa. Falou que através do Ezequiel conseguiram recursos para a reforma da Feira Municipal, conseguiu um Kit para a Secretaria da Agricultura. Falou que tem um milhão e meio de reais para asfalto que foi licitado semana passada para terminar a avenida Mato Grosso, também vão fazer algumas ruas adjacentes, recurso do Ezequiel Fonseca. Falou que tem dois milhões para a Iluminação Pública, as lâmpadas da Avenida São Paulo serão todas trocadas por lâmpadas de LED. Falou que ainda conseguiu junto ao Deputado Ezequiel três tratores para a agricultura familiar. Falou que ficam assustados com certas falas, esses dias o Tim falava que tinham de 22 a 27 funcionários que estão recebendo sem trabalhar, isso é mentira, foi atrás e vai levar e entregar para ele. Falou que quando foi instituída a Verba Indenizatória sua pessoa foi muito tempo contra, ficou um ano quase toda semana tinham reuniões em seu gabinete pedindo para instituir a verba, então instituiu, ficou quase um ano sem pegar a verba, um dia numa reunião com os Conselheiros do Tribunal de Contas o Presidente do Tribunal de Contas Dr. Antonio Joaquim falou que era para pegar tudo, pois é legal. Relatou que é legal então pega também, pode até alguém dizer que é imoral, sua pessoa também acha. Falou que todos pegam e cada um sabe como usam, acha que todos aqui usam para fazer o bem para o Município de Quatro Marcos. Falou que pela sua religião não pode ficar divulgando o que faz, mas vão ficando calejados de serem xingados, passam nas ruas as pessoas olham de rabo de olho. Disse que respeita a sociedade, pois está aqui e quem lhe paga é o povo. Relatou que não é Vereador, está como Vereador, é jornalista. Falou não tampar o Sol com a peneira. Disse que até então nunca tinham manifestado, é a primeira vez que essa Casa de manifesta junto e sua pessoa também está junto. Falou que amanhã cedo vai fazer um pronunciamento no grupo. Disse que está aqui fazendo sua obrigação, e nem é obrigação dos Vereadores buscar recursos. Falou sobre as emendas impositivas que agora irão ter. Relatou que espera que ano que vem volta a fazer um trabalho diferenciado, não está pretendendo voltar mais para aqui, é meio grosso e não da conta de ser cutucado, porque vai indo e estoura. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, falou ser uma satisfação a Doutora Mércia estar presente e fazer uso dessa Tribuna. Disse ao Presidente que sobre a audiência pública dia vinte e três, inclusive hoje vence o prazo da Procuradora do Município encaminhar resposta sobre a questão da documentação da repatriação do terreno do frigorífico para o Município, sobre o que foi protocolado na justiça. Falou da importância



de ser repatriado esse terreno. Esclareceu ter feito esse requerimento em Novembro do ano passado não obteve a resposta, agora em Outubro refez o requerimento e hoje vence o prazo da Procuradoria do Município responder. Falou sobre o impacto social e econômico sofrido pelo Município com o fechamento do frigorífico. Relatou que ninguém compra um frigorífico por trinta e sete milhões de reais para fechar, está claro que é monopólio, e isso é crime. Falou das reuniões que tiveram em Cuiabá com o Deputado Nininha sobre essa questão do Frigorífico. Esclareceu que o Município comprou e doou esse terreno ao frigorífico para gerar a função social que é emprego e renda. Então se o Município entrar na justiça tem certeza que qualquer Juiz vai dar ganho de causa para o Município. Falou que a compra desse frigorífico deve ter sido com o dinheiro do BNDES, que é dinheiro do povo. Esclareceu que segundo informações em uma cidade do Nortão o frigorífico foi fechado, o Juiz chamou o dono da empresa e deu prazo para reabrir, em poucos meses a empresa voltou a funcionar, então tem que ter pulso e coragem. Disse que a justiça é maior que a JBS, maior que os irmãos Batista. Falou que o Município está precisando de terreno para a construção do cemitério, então se repatriar pode fazer a troca com algum proprietário. Relatou que se o Município tiver o terreno de volta pode repassar para alguma outra empresa que queira investir e gerar emprego e renda no Município. Falou que devem dar uma resposta para a sociedade, entrar na justiça, podem perder como atrevidos e não como esmorecidos. Falou que na administração do Bianchi, fez o requerimento e não teve resposta, ano passado fez e esse ano refez e não obteve resposta da administração Municipal. Relatou que se não entrarem tem certeza que o Presidente desta Casa irá entrar. Falou que não pode acontecer do Município doar o terreno e a empresa fazer a demissão em massa, o Município sofreu o impacto financeiro e social muito grande. Esclareceu não ter dúvidas de que o Município vai ganhar na justiça e outras empresas poderão estar se instalando no Município. Relatou que sobre os comentários em rede social isso não lhe atinge, tem sete mandatos, não atinge o cara querer denegrir a imagem dos Vereadores, todos aqui trabalham, democracia é respeitar os cidadãos. Comentou que se está aqui sete vezes é porque o povo lhe deu e deve muita obrigação ao povo. Esclareceu que foi Presidente desta Casa em 2003 e 2004, enxugou, só comprava o que era necessário, com as economias compraram este prédio para a Câmara, que fazia vinte anos que pagava quatro mil reais de aluguel. Disse ter trabalho prestado para a sociedade e vai continuar trabalhando, não é isso que muda seus princípios. Esclareceu que tem uma família decente e que tem orgulho de dizer que sua pessoa é Vereador. Falou que quando deixar a política andará nas ruas de cabeça erguida. Comentou que tem ajudado muitas pessoas, é frustrante quando você tem seu trabalho e vem alguém denegrir a sua imagem, mas isso não atinge porque tem as mãos limpas. Falou que comprou e construiu esse prédio com recurso da população e deixou para inaugurar depois da eleição, porque senão iriam dizer que ia usar a inauguração para ganhar votos. Falou que a luta continua, não é porque meia dúzia de pessoas falaram, talvez no momento falaram sem pensar. Disse que estão aqui para trabalhar. O Prefeito está trabalhando, construindo as pontes. Falou que o fechamento do frigorífico quebrou Quatro Marcos, um milhão e meio de reais deixaram de entrar no comércio todo mês, o cofre do Município também sofre com isso, a Câmara também sofre, porque deixa de fazer as obras essenciais e cai em cima do Vereadores, querem tirar a verba do Vereador. Disse defender a sua com orgulho. Falou sobre as viagens que tem feito até Cuiabá e o



Deputado Valtenir tem sido um parceiraço. Disse que quando o candidato perde a eleição ele fica de cabeça inchada fica nervoso, o Deputado Valtenir perdeu a eleição na outra semana estava em Quatro Marcos perguntando ao Prefeito qual seria a demanda do Município para 2019 que ele tinha emenda da união e queria trazer para Quatro Marcos. Falou que tem orgulho de defender e trabalhar para esse Deputado. Esclareceu que se a empresa tivesse terminado a obra do hospital que é uma obra essencial quem sabe o Deputado que tirou dois mil e poucos votos aqui teria tirado mais votos. Falou que o Valtenir trouxe para Quatro Marcos em torno de 12 milhões de reais, ele trouxe a reforma do Hospital, aparelhos de Raio X e Ultrassom, pontes de concretos, as casinhas, patrol, pá carregadeira, caminhões, enfim inúmeras obras. Disse que o Município perdeu com a não reeleição do Deputado Valtenir. Falou que estão felizes porque teremos pela primeira vez um Deputado Estadual, não tem dúvidas que ele vai fazer um grande trabalho e o Município será honrado com o Deputado. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou que terão uma reunião na questão do Bairro Jardim São Francisco e do Centro Educacional São Francisco. Disse que já foram no Ministério Público e até hoje não teve aceitação por parte do Órgão, a empresa não cercou com tapume a obra que está parada, colocando em risco as pessoas. Disse ter ficado muito triste com a derrota do Deputado Federal Valtenir Pereira. Falou que ele foi bem votado aqui, ele agradeceu os votos que obteve aqui, fizeram duas viagens Até Cuiabá e ele deixou mais duas pontes de concreto para a região de Barra Clara e Santa Luzia e mais dois bueiros, mais um milhão e meio para a saúde do Município em forma de custeio, estão tentando mais dois milhões e meio de reais para pavimentação asfáltica e também um milhão de reais para resolver o problema da água do Município. Falou que foi proposto por esta Casa pelos Vereadores. Relatou que reuniram com ele no apartamento dele e levaram os pedidos. Disse que nenhum dos companheiros receberam nenhum centavo para trabalhar para o Valtenir na campanha, sua pessoa trabalhou para Estadual para o Dr. Túlio e também não recebeu nenhum centavo por isso, foram trocas de favores, apoio, enfim foi eleito o Dr. Gimenez que é da casa, o primeiro Deputado eleito do Município. Falou sobre uma reunião que tiveram com o Prefeito, ele estará encaminhando um projeto para esta Casa sobre a taxa de lixo, um novo tipo de taxa que terá no Município com a implantação do aterro sanitário, a taxa vai ser criada e o povo vai pagar. Falou que serão várias coisas complicadas, terão sacolas diferenciadas para colocar o tipo de lixo, isso vai acarretar despesa para a sociedade. Relatou que os comércios terão a taxa e se produzir muito lixo a taxa sobe, os moradores terão um valor, os moradores de baixa renda terão outro valor de taxa. Esclareceu que já tiveram várias conversas aqui com o Dariu, inclusive entrou um projeto esse ano para privatizar a água do Município, esta Casa não foi omissa, chamaram a responsabilidade, foram atrás e não deixaram privatizar a água. É uma luta desta Casa, agora as taxas na questão da coleta de lixo, tem coisas que não concordam. Falou que o Dariu simulou que o Município produz 400 tonelada de lixo ao mês, então tem que ver se o Município produzir menos tem que diminuir o valor da taxa, tem que colocar alguma coisa no projeto para amarrar isso. Falou que discute as tabelas que ele coloca, tem discutido com ele no bom sentido, ele é competente, mas os Vereadores tem que defender o povo nessa questão, acredita que todos os Vereadores estarão ligados a esse Projeto. Falou que o Prefeito adquiriu dois ônibus escolares e um carro para o CAPS fazer acompanhamento nas casas. Falou sobre um projeto de lei,



inclusive hoje até falou com a Procuradora da Casa referente divulgações de licitações. Relatou que tiveram conversa com o Prefeito sobre a questão que a empresa que está com a demora da reforma do hospital, agora ela ganhou a licitação para o segundo pavilhão, apareceu somente ela para a licitação, sua pessoa não está contra ninguém, mas acha que devem divulgar mais as Licitações, então está estudando um projeto e a Lei Federal 8.666 artigo 21 dá brecha para entrarem com essa Lei. Falou que estarão entrando com esse projeto que é de interesse da sociedade. Relatou que foi o Vereador mais votado pela segundo vez e tem a mesma função que os demais Vereadores, tem feito um trabalho na área de recursos juntamente com os companheiros desta Casa que o acompanha, junto ao Deputado Valtenir Pereira, ele perdeu a eleição e agora terão que caçar outro Deputado. Falou ao Vereador Sergio que o Dr. Leonardo pode ficar tranquilo que se ele vier atender os Vereadores não terá custos ao Deputado, assim como o Dr. Gimenez. Esclareceu que suas contas estão a disposição para quem quiser saber. Esclareceu que somente sua pessoa sabe o que passa para tocar como Vereador. Falou que podem cobrar, reivindicar, vir aqui, mas xingar acha que tem de ter uma moderação, porque crimes contra honra é passível de criminal ou civil, tem várias vertentes, tem que ter boa educação, falar cobrar. Disse que sua pessoa está aberta, podem investigar, se forem investigar algumas pessoas do grupo podem achar alguma coisa, mas para que expor a pessoa ao ridículo? Sua pessoa não é disso. Então ficou triste mesmo. Os demais Vereadores inscitos dispensaram seus Pronunciamentos. Prosseguindo deu início a Ordem do Dia. Colocou em discussão o Processo número quarenta e oito de dois mil e dezoito. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade em redação final. Colocou em discussão o Processo número quarenta e sete de dois mil e dezoito. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que lembrou de um detalhe que o cidadão falou no grupo e parece que direcionou a sua pessoa, pois é sua pessoa o Vereador que mais trabalha nas questões previdenciárias, dizendo "parece que o cidadão quando ajuda a pessoa a aposentar, a pessoa fica o resto da vida devendo obrigação para ele". Disse que isso é problema do cidadão, se ele tem consciência e considera, é claro que na época de eleição procura ele. A melhor coisa do mundo é você ajudar um cidadão, o Município vive de arrecadação, de recurso. Falou da importância das bolsas famílias para os cidadãos, assim como a aposentadoria porque gastam no comercio local. Disse que todos querem aposentar e o cidadão fica feliz ao receber sua aposentadoria. Esclareceu que o dinheiro do aposentado fica no comercio. Falou que tem orgulho desse trabalho, quem precisar pode lhe procurar e se precisar de ir para a justiça sua pessoa tem a Doutora Mércia. Relatou que consegue ajudar as pessoas, que depois ao receber a aposentadoria investem no Município. Falou ser um Vereador que se paga, enquanto o Município gasta em torno de sessenta mil reais com sua pessoa incluindo a verba indenizatória, se você pegar trezentos aposentados e multiplicar por ano dará em torno de trezentos mil reais por mês. Falou ter orgulho disso. Esclareceu as dificuldades que muitas pessoas tem para conseguir provar a documentação para conseguir a aposentadoria, então sua pessoa sempre orienta as pessoas nessa questão burocrática, agora o cidadão querer descrever de maneira contrária o que faz. Pediu desculpas da maneira de se expressar, mas está feliz a felicidade é natural, tem trabalhado e é honesto, tem sete mandatos. Agradeceu o público Quatromarquense. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

062

cumprimentou a todos agradeceu a comunidade Chico Mendes que foram compreensivos, é a última estrada que está sendo patrolada, os moradores estão dando almoço para os funcionários, economizando para a prefeitura. Falou que as palavras do Chico Leite são sábias, o cara mais respeitados dessa Casa com sete mandatos. Falou ao Lairto que é um cara guerreiro que pode estar aqui um dia, que olhe com quem está andando, olhe o passado do cidadão, o cara para estar aqui tem de ter as mãos limpas, ser um cidadão do bem, puxar desde lá no começo, senão aqui ele não vem. Com a palavra o Vereador Adonias Izidorio Soares cumprimentou a todos convidou a todos para participarem da final do campeonato da Areia Branca o time da escolinha do Professor Aguinaldo está na final com uma equipe de Araputanga, terá churrasco para as pessoas, o jogo será a partir das quinze horas e trinta minutos. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Sérgio Olímpio Giufrida lavei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS SEIS DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLIMPIO DE MELO: _____